

*Samba Enredo 2018 – Meu Deus,  
Meu Deus, Está Extinta a  
Escravidão? G.R.E.S Paraíso do  
Tuiuti*

*Não sou escravo de nenhum senhor  
Meu Paraíso é meu bastião  
Meu Tuiuti, o quilombo da favela  
É sentinela na libertação  
Irmão de olho claro ou da Guiné  
Qual será o seu valor? Pobre artigo de mercado  
Senhor, eu não tenho a sua fé, e nem tenho a sua  
cor  
Tenho sangue avermelhado  
O mesmo que escorre da ferida  
Mostra que a vida se lamenta por nós dois  
Mas falta em seu peito um coração  
Ao me dar a escravidão e um prato de feijão com  
arroz  
Eu fui mandiga, cambinda, haussá  
Fui um Rei Egbá preso na corrente  
Sofri nos braços de um capataz  
Morri nos canaviais onde se plantava gente  
Ê, Calunga, ê! Ê, Calunga!  
Preto Velho me contou, Preto Velho me contou  
Onde mora a Senhora Liberdade 2X  
Não tem ferro nem feitor  
Amparo do Rosário ao negro Benedito  
Um grito feito pele do tambor  
Deu no noticiário, com lágrimas escrito  
Um rito, uma luta, um homem de cor  
E assim, quando a lei foi assinada  
Uma lua atordoada assistiu fogos no céu  
Áurea feito o ouro da bandeira  
Fui rezar na cachoeira contra a bondade cruel  
Meu Deus! Meu Deus!  
Se eu chorar, não leve a mal 2x  
Pela luz do candeeiro  
Liberte o cativo social*

APOIO



Calourada 2018.1

## III Calourada Preta 2018.1 UFRRJ- Seropédica

12,13,14 e 15 de março de 2018

“Meus irmãos e irmãs pretos, ninguém  
jamaiz saberá quem nós somos... até  
nós sabermos quem somos! Nunca  
seremos capazes de ir a qualquer lugar,  
se não soubermos onde estamos.”  
(Malcolm X)





## Boas vind@s

Sejam bem vind@s, Calouras e Calouros de 2018.1, O Movimento Negro da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro parabeniza à tod@s por esta grande conquista daqui, pra frente esperamos seguir junt@s até o fim.

Organização da Calourada Preta: Somos um coletivo não institucionalizado, cujo a composição é formada a cada semestre estritamente para a organização das atividades de integração, que se realiza desde 2016.II, a Recepção aos calouros desta instituição. A calourada visa integrar os estudantes em sua chegada com eventos voltados para debate de temáticas étnico raciais e com a apresentação dos coletivos e grupos de estudo que versam sobre movimento negro e racismo.

*“Quem inventou a fome são os que comem.” (Maria Carolina de Jesus)*

Segunda – Feira 12 de março

9 horas – Mesa de abertura –

Afro-Empreendedorismo: palestrantes – Hugo Lima (Cineasta) e Rosângela (Nega Rosa)

15 horas – Teatro com Fernando Porto

18 horas – Oficina

Terça – Feira 13 de março

9 horas – Oficina

15 horas – Funk e Periferia – MC Helen Nzinga

Quarta – Feira 14 de março

9 horas - MNU (A CONFIRMAR)

15 horas – Pretas Acadêmicas e suas Trajetória – Luena Pereira e Regina Ribeiro

19 horas – 13º EMENDA – Monique Cruz (Assistente Social)

Quinta – Feira 15 de março

9 horas – Masculinidades e Afetividades do homem Negro – Henrique Ristier

15 horas – Movimento Negro Educador – Leandro Santos e Guilherme Niegro

19 horas - Coletivos Negros da UFRRJ

Coletivos Negros da UFRRJ -  
SEROPÉDICA



COLETIVO DE MULHERES NEGRAS  
DA UFRRJ – ALICE BRUNO

NUCLEO UNIVERSITÁRIO NEGRO –  
NUN RURAL

TODOS OS COLETIVOS POSSUEM PÁGINA  
NO FACEBOOK

GRUPO DE PESQUISA  
CONJUNTURA NACIONAL E LUTA  
CONTRA O RACISMO UFRRJ –  
(Encontros Quarta – feira, às 18 horas no  
Instituto de Educação – IE)

NUCLEO DE PESQUISA – NUCLEO  
BRASILEIRO LATINO –  
AMERICANO E CARIBENHO  
(Encontros Segunda – feira, às 9 horas da  
manhã)